

Conselho será formado por representantes de toda a Justiça

BRASÍLIA — O Conselho Nacional de Controle de Qualidade da Magistratura será presidido por um ministro do STF e terá 15 membros: quatro ministros do STF, os quatro presidentes dos tribunais superiores (Superior Tribunal de Justiça, Tribunal Superior Eleitoral, Tribunal Superior do Trabalho e Superior Tribunal Militar), três desembargadores de diferentes regiões do país, eleitos pelo colegiado nacional dos desembargadores,

um juiz de um Tribunal Regional Federal, um juiz do Tribunal Regional do Trabalho, o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil e o Procurador-Geral da República.

— O procurador e o presidente da OAB serão o canal entre o judiciário e a sociedade — espera o ministro.

Carlos Veloso frisa que através do procurador e do presidente da OAB, e “naturalmente, de

qualquer outro membro” do conselho, serão encaminhadas as denúncias de irregularidades cometidas por magistrados, funcionários de tribunais e advogados.

— Atualmente, ficamos esperando que se criem fatos para que haja inquéritos ou investigações, como o caso da máfia da Previdência que levou para a cadeia um juiz do Rio. Com o conselho, as denúncias serão apura-

das prontamente — ressalta Veloso.

O ministro respondeu ainda às críticas de parlamentares que vêm cobrando a “faxina do judiciário”, a exemplo do que ocorreu com o legislativo, na CPI do Orçamento, e o que vem fazendo o executivo.

— Eles agiram em cima de denúncias concretas, consistentes. É o que também pretendemos — concluiu o ministro.